



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09 e 10/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. 15 anos da Mostra Ses de Arte e Cultura (Coluna Simone Silva) – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
3. Governo instala Parque Tecnológico em Macaíba – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 10/09/2021
4. Governo instala Parque Tecnológico do RN em Macaíba – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
5. Prefeitura de Macaíba e Senac formam 22 alunas do curso de manicure e pedicure – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
6. Taveira diz que apoia Rogério, mas não descarta Fábio Faria – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
7. Cesta básica subiu mais de 10% em 2021 para os natalenses – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
8. Pesquisador explica redução na ocupação de leitos e avalia ameaça da variante Delta no RN – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
9. PRF monitora as rodovias no Estado – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 10/09/2021
10. RN será primeiro do Nordeste a ter buggy elétrico – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 10/09/2021
11. Jair Bolsonaro recua após ameaças golpistas e diz que não quer agredir Poderes – FOLHA – SÃO PAULO – 10/09/2021
12. Inflação encosta em 2 dígitos após maior alta em 21 anos – FOLHA – SÃO PAULO – 10/09/2021
13. ‘Essa greve vai cair no seu colo’, alertou Temer – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/09/2021
14. Recuo de Bolsonaro faz Bolsa subir 1,72% – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/09/2021

15. IPCA maior puxa projeções do ano para além dos 8% – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 10/09/2021

16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (10), o release dos 15 anos da Mostra de Arte e Cultura do Sesc RN segue sendo divulgado. O evento acontecerá dia 10 de setembro, a partir de 19h, na Cidade Alta. A programação conta com Duo Groover e Khrystal.

O Governo do Estado oficializou a implantação do Parque Tecnológico em Macaíba nesta quinta-feira (9). A governadora Fátima Bezerra e a UFRN assinaram o termo na solenidade. No evento, o vice-presidente da Fecomércio, Antônio Lacerda, estava presente.

A Prefeitura de Macaíba e o Senac formaram 22 alunas do curso de manicure e pedicure. O objetivo era profissionalizar as alunas para que elas pudessem começar uma nova forma de renda.

Nas manchetes potiguares, o prefeito de Parnamirim, Rosano Taveira, afirmou que o seu candidato é o ministro Rogério Marinho para a vaga no Senado Federal em 2022 e que tem compromisso com ele. Mesmo assim, ele não descartou a possibilidade de apoiar a candidatura de Fábio Faria, atual ministro de Comunicações. “Isso só acontecerá somente se Rogério desistir de concorrer, fora isso, acredito que não exista outra possibilidade”, afirmou.

A cesta básica subiu mais de 10% em 2021 para os natalenses. O aumento no ano é o segundo maior entre 17 capitais analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O pesquisador Ricardo Valentim, do Laboratório de Inovação Técnica em Saúde (Lais), explicou a redução da ocupação de leitos no Rio Grande do Norte. Ele afirmou que o cenário tem algumas justificativas, como a cobertura vacinal e a adesão da população aos protocolos sanitários.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) está monitorando as rodovias no RN e não registrou bloqueios ou aglomerações expressivas de caminhoneiros. Apenas foi registrado que um grupo de seis caminhoneiros estava aguardando o comando de outros Estados.

O Rio Grande do Norte será o primeiro do Nordeste a ter um buggy elétrico. A previsão é que ele esteja pronto em 2022, sendo feito em parceria entre o Senai, UFRN, EIC/Trier (Alemanha) e a empresa Selvagem.

Nas manchetes nacionais, o presidente Jair Bolsonaro recuou em relação às suas ameaças ao Supremo Tribunal Federal (STF) e pediu desculpas ao ministro Alexandre de Moraes. Ele divulgou uma nota nesta quinta-feira (9) na qual afirma que não teve nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes” e atribuiu suas palavras ao “calor do momento”. Ele foi aconselhado pelo ex-presidente Michel Temer, que também o alertou sobre a greve dos caminhoneiros e que ela iria ‘cair no colo’ de Bolsonaro.

Com o recuo do presidente e a diminuição na tensão do mercado, a Bolsa subiu 1,72%, fechando aos 115,3 mil pontos. No dólar, não foi diferente. A moeda fechou o dia cotada a R\$ 5,2273, uma queda de 1,86%.

A inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encostou em dois dígitos após sua maior alta em 21 anos. Com os reajustes disseminados o índice foi a 0,87% em agosto e a 9,68% em 12 meses. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa alta de agosto é a maior desde 2000. As projeções do ano para o IPCA mostram que pode ser além dos 8%, levando as previsões de inflação acima do centro da meta em 2022.

09/09/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/460898d8660f7348c8556d622b6c82e4.pdf>

BOAS & CURTAS

■ **Os 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura serão comemorados no próximo dia 10 de setembro. Na programação Duo Groover e Khrystal, além do grupo musical Fuxico de Feira. A partir das 19h, na Cidade Alta.**

■ Cristiane Cinelli, Katianna Vasconcelos e Rafaela Sugiura, o trio Nossa Festa já preparando o Natal, que promete ser o mais belo e sortudo de todos. A mensagem central do ano será Esperança. Fique de olho!

■ **Os irmãos Magno Vila e Nilo Vila comemoram a conquista do maior prêmio mundial do segmento funerário, o Pursuit of Excellence Award, por meio do Memorial Vila Centro de Velório São José.**

■ Sabe Bruna Surfistinha, que de fato se chama Raquel Pacheco? Virou mãe, e de Gêmeas. Elis e Maria, fruto da união com o ator e artista plástico Xico Santos nasceram no Rio de Janeiro, onde o casal reside.

10/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-instala-parque-tecnologico-em-macaiba/520273
------	---

Governo instala Parque Tecnológico em Macaíba

« CIÊNCIA » Implantação do Parque Tecnológico foi oficializada ontem. Estado vai investir R\$ 8,4 milhões com recursos do Governo Cidadão

A governadora Fátima Bezerra e UFRN assinaram o termo que oficializou a cessão do direito de uso das instalações para implantar o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX-RN), nesta quinta-feira, 09. A área tem 50 hectares, 15 mil metros quadrados de área construída e 70 salas (10m² a 172m²) na Fazenda Jundiá, na zona rural, que irão abrigar centros de pesquisa e capacitação, laboratórios multiuso, incubadoras tecnológicas e observatórios. O Estado vai investir R\$ 8,4 milhões em adequações com recursos do Projeto Governo Cidadão, financiado pelo Banco Mundial.

As instalações cedidas pela UFRN em valores atualizados representam R\$ 30 milhões e foram construídas em três anos, segundo o reitor José Daniel Diniz. "A decisão do Governo do Estado em apoiar o projeto é fundamental. Assinamos a cessão e agora o Governo poderá fazer os investimentos para implantar o parque que será um divisor de águas para desenvolver o RN", considerou Diniz.

A proposta de implantar o Parque Tecnológico do RN vem desde 2013. A coordenadora do PAX, professora e ex-reitora da UFRN, Ângela Paiva, lembrou que "ao assumir a gestão, a governadora Fátima Bezerra nos convidou para conversar, as quatro prefeituras que se somam ao parque, a Fiern e o Sebrae para aproximar as universidades das empresas com a finalidade de gerar soluções às de-



ELISA ELSIE

Instalações cedidas pela UFRN representam cerca de R\$ 30 milhões em investimentos

mandas da sociedade. Este projeto não é só da UFRN, mas de 13 instituições públicas e privadas. Vamos começar a trabalhar em 2022 para produzir conhecimento, gerar emprego, renda, desenvolvimento social e econômico, dentro de uma concepção de parque verde, comprometido com o desenvolvimento social e econômico sustentável". A área tinha o objetivo inicial de abrigar uma escola e o instituto de neurociências, idealizados pelo cientista Miguel Nicolélis, que foram descontinuados por mudanças na política educacional do governo federal.

O secretário de Gestão de Pro-

jetos e Metas do Governo do RN, também coordenador do programa Governo Cidadão, Fernando Mineiro disse que ainda em fevereiro de 2019 recebeu orientação da governadora para manter o projeto do Parque Tecnológico. "Tratamos com o Banco Mundial, voltamos a incluir o projeto no financiamento e agora vamos transformar este local em vida, em ciência, em conhecimento, tecnologia e desenvolvimento", declarou.

No ato de assinatura do termo de cessão, a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto; secretários estaduais - Getúlio Marques

(Seec), Gustavo Coelho (Sin), Procurador Geral do Estado (PGE), Luiz Antônio Marinho; secretários adjuntos - Sílvio Torquato (Se-dec), Haroldo Azevedo Filho (Sin); presidente da Fapern, Gilton Sampaio. Também registraram presença o coordenador administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli; representantes da Uern, Ufersa e IFRN; representante da Fiern, Djalma Cunha; vice-presidente da Fecomércio Antônio Lacerda; secretário de Turismo do Sebrae, Zeca Melo; representantes das prefeituras de Natal, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim; vereadores de Macaíba.

09/09/2021

Link	https://www.novonoticias.com.br/governo-instala-parque-tecnologico-do-rn-em-macaiba/
------	---

Governo instala Parque Tecnológico do RN em Macaíba

Área cedida pela UFRN vai abrigar centros de pesquisa, capacitação, laboratórios e incubadoras tecnológicas

Por NOVO Notícias
setembro 9, 2021, 16h44



Autoridades na assinatura do termo de cessão das instalações - Foto: Elisa Elsie/Assecom

“Hoje, no chão de Macaíba, damos um passo fundamental para o desenvolvimento do RN”. A afirmação é da governadora professora Fátima Bezerra, ao assinar termo recebendo da UFRN o direito de uso das instalações para implantar o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX-RN), nesta quinta-feira, 09. A área tem 50 hectares, 15 mil metros quadrados de área construída e 70 salas (10m² a 172m²) na Fazenda Jundiá, na zona rural, que irão abrigar centros de pesquisa e capacitação, laboratórios multiuso, incubadoras tecnológicas e observatórios. O Estado vai investir R\$ 8,4 milhões em adequações com recursos do Projeto Governo Cidadão, financiado pelo Banco Mundial.

A governadora destacou que a determinação política de trazer investimentos para implantar o parque tecnológico vai beneficiar as gerações atuais e futuras. “Esta estrutura ia ter outra destinação, diferente da original. Tínhamos a obrigação de salvar o parque tecnológico. A cessão de uso é necessária para o Estado investir. O Governo passa a gerir a estrutura, vamos fazer investimentos e oferecer laboratórios, centros de capacitação, incubadoras. Tomamos direção rumo ao desenvolvimento sustentável, tecnológico e inovador, baseado na ciência. Estamos dando a este espaço finalidade nobre, como a planejada e sonhada pelo professor Miguel Nicolélis. Vamos olhar para as vocações do RN, como as energias renováveis, petróleo e gás, a reabilitação na saúde e a tecnologia da informação. O estado tem consciência da importância de tudo isto e está fazendo o seu papel. Daqui sairá muito conhecimento, empregos e renda para todo o RN”, destacou.

As instalações cedidas pela UFRN em valores atualizados representam R\$ 30 milhões e foram construídas em três anos, segundo o reitor José Daniel Diniz. “A decisão do Governo do Estado em apoiar o projeto é fundamental. Assinamos a cessão e agora o Governo poderá fazer os investimentos para implantar o parque que será um divisor de águas para desenvolver o RN”, considerou Diniz.

A proposta de implantar o Parque Tecnológico do RN vem desde 2013. A coordenadora do PAX, professora e ex-reitora da UFRN, Ângela Paiva, lembrou que “ao assumir a gestão, a governadora Fátima Bezerra nos convidou para conversar, as quatro prefeituras que se somam ao parque, a Fiern e o Sebrae para aproximar as universidades das empresas com a finalidade de gerar soluções às demandas da sociedade. Este projeto não é só da UFRN, mas de 13 instituições públicas e privadas. Vamos começar a trabalhar em 2022 para produzir conhecimento, gerar emprego, renda, desenvolvimento social e econômico, dentro de uma concepção de parque verde, comprometido com o desenvolvimento social e econômico sustentável”. A área tinha o objetivo inicial de abrigar uma escola e o instituto de neurociências, idealizados pelo cientista Miguel Nicolélis, que foram descontinuados por mudanças na política educacional do governo federal.

O secretário de Gestão de Projetos e Metas do Governo do RN, também coordenador do programa Governo Cidadão, Fernando Mineiro disse que ainda em fevereiro de 2019 recebeu orientação da governadora para manter o projeto do Parque Tecnológico. “Tratamos com o Banco Mundial, voltamos a incluir o projeto no financiamento e agora vamos transformar este local em vida, em ciência, em conhecimento, tecnologia e desenvolvimento”, declarou.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jaime Calado, o PAX “será o endereço da ciência, tecnologia e inovação do RN e representa o pensamento, parceria, diálogo permanente e compromisso do governo da professora Fátima Bezerra com o desenvolvimento do RN. Sem a determinação da governadora não seria possível. Temos aqui uma iniciativa de muitas mãos e muita inteligência”.

O senador Jean Paul Prates registrou que acompanha o projeto desde o início e sugeriu incluir um quarto eixo, da tecnologia aeroespacial. Zenaide Maia, também senadora, disse que a opção do Governo do RN em investir em ciência e tecnologia não representa despesa, mas aplicação de recursos que trarão resultados em forma de crescimento econômico e empregos. Prefeito de Macaíba, Emídio Junior avaliou a iniciativa do Governo “um marco para nosso município, decisão que levará Macaíba a ser capital da ciência e da tecnologia no RN”.

Já o deputado estadual Hermano Moraes ressaltou a opção da administração da professora Fátima Bezerra priorizar também o conhecimento, a tecnologia e a inovação. “Tenho certeza que o resultado será transformar o Estado com mais emprego, renda e oportunidades para nosso povo”. Hermano anunciou que vai levar à Assembleia a proposta do legislativo alocar recursos para o Parque Tecnológico em 2022.

No ato de assinatura do termo de cessão, a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto; secretários estaduais – Getúlio Marques (Seec), Gustavo Coelho (Sin), Procurador Geral do Estado (PGE), Luiz Antônio Marinho; secretários adjuntos – Sílvio Torquato (Sedec), Haroldo Azevedo Filho (Sin); presidente da Fapern, Gilton Sampaio. Também registraram presença o coordenador administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli; representantes da Uern, Ufersa e IFRN; representante da Fiern, Djalma Cunha; vice-presidente da Fecomércio, Antônio Lacerda; superintendente do Sebrae, Zeca Melo; representantes das prefeituras de Natal, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim; vereadores de Macaíba.

Instituições Envolvidas

- Governo do Estado do Rio Grande do Norte;
- Prefeituras dos Municípios de Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim e Natal;
- Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN);
- Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN);

- Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD);
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN);
- Serviço de e Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (SEBRAE/RN).

O PAX será estruturado inicialmente em três áreas de vocação econômica e tecnológica próprias do estado do Rio Grande Norte, objeto de pesquisas e projetos nas diversas ICT's do estado:

- Energia (renováveis, petróleo e gás)
- Reabilitação em saúde
- Tecnologia da Informação.

Instalações

- Área total de 50 hectares;
- Estrutura já com 15 mil m² de área construída;
- 70 salas (10m² a 172m²);
- Dezenas de ambientes inovadores: centros de pesquisa e capacitação, laboratórios multiusuário, incubadoras tecnológicas e observatórios.

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/prefeitura-de-macaiba-e-senac-formam-22-alunas-do-curso-de-manicure-e-pedicure/
------	---

Prefeitura de Macaíba e Senac formam 22 alunas do curso de manicure e pedicure

Um dos objetivos do curso era profissionalizar as alunas para que elas possam começar uma nova forma de renda



Prefeitura de Macaíba e Senac formam 22 alunas do curso de manicure e pedicure. Foto: Raphael Oliveira

O CRAS Fabrício Pedrosa concluiu nesta quarta-feira (8) duas turmas do curso de manicure e pedicure oferecido pela Prefeitura de Macaíba em parceria com o Senac/RN. Nas duas turmas, manhã e tarde, 22 alunas estão concluindo o curso e já podem empreender.

Um dos objetivos do curso era profissionalizar as alunas para que elas possam começar uma nova forma de renda. De acordo com Marcia Oliveira, instrutora do Senac, as participantes aprenderam técnicas de trabalho, receberam orientações sobre a saúde das unhas, mãos e pés, e noções de atendimento ao público.

As alunas produziram um trabalho de conclusão com o material estudando em sala, que será encaminhado ao Senac. A atividade de hoje contou com a presença da coordenadora pedagógica do Senac, Lucélia Freitas. Na próxima segunda-feira (13), o CRAS inicia duas turmas de design de sobrancelhas, manhã e tarde, também em parceria com o Senac.

09/09/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/460898d8660f7348c8556d622b6c82e4.pdf>

Taveira diz que apoia Rogério, mas não descarta Fábio Faria

ADENILSON COSTA
REPÓRTER DE POLÍTICA

“**O** meu candidato ao Senado Federal em 2022, hoje sem dúvida alguma, é o ministro Rogério Marinho. No momento eu tenho compromisso com ele”, destacou Rosano Taveira (Republicanos), prefeito reeleito da cidade de Parnamirim/RN.

Essa declaração foi concedida com exclusividade ao AGORA RN. Embora assuma apoiar Marinho para ocupar uma cadeira no senado em Brasília, nas eleições de 2022, o chefe do Executivo de Parnamirim, sinalizou que existe a possibilidade de defender também a possível candidatura do Ministro das Comunicações, Fábio Faria, ao cargo de senador: “Isso irá acontecer somente



JOSÉ ALDENIR

Prefeito de Parnamirim, Rosano Taveira

se Rogério desistir de concorrer, fora isso, acredito que não exista outra possibilidade”, argumentou Rosano Taveira, analisando a situação.

“Mas Fábio [Ministro das Comunicações] é meu amigo pessoal, e ele sabe disso. Mas como ele ainda está nessa situação de indecisão de qual

cargo deverá disputar nas próximas eleições, e como eu já tinha antes assumido o compromisso de apoiar a candidatura de Rogério, não tem como apoiar os dois candidatos ao mesmo tempo”, afirmou o prefeito.

Ao fazer uma avaliação do governo Fátima Bezerra (PT), o prefeito afirmou: “Não voto nela (Fátima), não sou de esquerda. Sou de centro-direita e defendo outras ideologias. Eu tenho uma linha de pensamento e ela tem outra”, afirmou.

Questionado quem teria o seu apoio ao governo do Estado, em uma chapa em 2022 com a missão de derrotar a possível reeleição da atual governadora petista, Taveira não pensou duas vezes e falou: “Benes Leocádio. Esse é o meu candidato e é ele que vou apoiar”, finalizou.

09/09/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/460898d8660f7348c8556d622b6c82e4.pdf>

Cesta básica subiu mais de 10% em 2021 para os natalenses



ALTA NOS PREÇOS | Aumento no ano, é o segundo maior entre 17 capitais analisadas pelo Dieese

Não é apenas uma impressão. Os alimentos considerados básicos estão mesmo mais caros. E para o natalense, esse aumento acumulado de janeiro a agosto de 2021 já chega a 10,73%, segundo maior encarecimento entre as 17 capitais analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Entre julho e agosto, o aumento em Natal foi de apenas 0,3%, mas no acumulado dos últimos 12 meses, a variação é de 21,11% pra cima. A cesta básica na capital potiguar custa, em média, R\$ 508,04 – o quinto menor valor do estudo. Mais barata que em Natal, só em Recife (R\$ 491,46), João Pessoa (R\$ 490,93), Salvador (R\$ 485,44) e Aracaju (R\$ 456,40).

Ainda assim, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta em Natal, em agosto, ficou em 101 horas e 37 minutos. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em agosto, metade



A cesta básica na capital potiguar custa, em média, R\$ 508,04 – o quinto menor valor do estudo para o mês de agosto

(49,93%) do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. As maiores altas foram no café (9,55%) e na banana (18,54%).

“E o problema maior é porque não foi só a alimentação que aumentou. Nosso orçamento encolheu com a soma de vários custos que também subiram, como a energia elétrica e

gasolina. Com tudo muito mais caro, nossa renda não está dando para mais nada”, desabafa Suzy de Jesus, contadora e empresária.

O sentimento de Suzy é explicado pelo estudo. O DIEESE estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.583,90, o que corresponde a 5,08 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00. O cálculo é

feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças. Em julho, o valor do mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 5.518,79, ou 5,02 vezes o piso em vigor.

Cuscuz com ovo

O DIEESE-RN também registra a evolução do preço médio do cus-

cuz e do ovo em Natal, importantes insumos alimentares presentes nos hábitos nutricionais da população natalense. Em agosto, o custo médio do pacote de 500g do cuscuz foi de R\$ 1,97, valor 1,29% superior à média de julho que foi de R\$ 1,94. Foi possível constatar para esse item um preço máximo de R\$ 2,49 e um valor mínimo de R\$ 1,49. O preço da bandeja de ovo com 30 unidades registrou um custo médio de R\$ 16,32 em agosto, valor 0,16% superior ao preço de julho que foi de R\$ 16,30. Verificou-se um preço máximo de R\$ 19,99 e um valor mínimo de R\$ 12,99.

Brasil

As maiores altas foram registradas em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%). As capitais onde o custo apresentou queda foram Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 664,67), seguida pelas de Florianópolis (R\$ 659,00), São Paulo (R\$ 650,50) e Rio de Janeiro (R\$ 634,18).

Ao comparar agosto de 2020 a agosto de 2021, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento. Os percentuais oscilaram entre 11,90%, em Recife, e 34,13%, em Brasília. Nos primeiros oito meses de 2021, 16 capitais acumularam alta, com taxas entre 0,28%, em Goiânia, e 11,12%, em Curitiba.

NATAL – NÚMEROS DE AGOSTO DE 2021

- Valor da cesta: R\$ 508,04
- Variação mensal: 0,30%
- Variação no ano de 2021: 10,73%
- Variação em 12 meses: 21,11%
- Produtos com alta de preço médio em relação a julho: banana (18,54%), café (9,55%), farinha (1,67%), leite (1,60%), pão (0,63%) e manteiga (0,24%).
- Produtos com redução de preço médio em relação a julho: açúcar (-2,78%), tomate (-2,35%), carne (-2,22%), óleo de soja (-1,02%), arroz (-0,57%) e feijão (-0,14%).
- Jornada necessária para comprar a cesta básica: 101 horas e 37 minutos
- Percentual do salário mínimo líquido para compra dos produtos da cesta: 49,93%.



Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/460898d8660f7348c8556d622b6c82e4.pdf>

Pesquisador explica redução na ocupação de leitos e avalia ameaça da variante Delta no RN

CIENTISTA Ricardo Valentim pontua que, ao analisar a taxa de ocupação dos leitos, é necessário considerar a redução no número de leitos disponíveis

A cada dia a taxa de ocupação de leitos de UTI covid-19, na rede de saúde pública do Rio Grande do Norte, tem diminuído, segundo dados da plataforma Regula RN. No feriado de 7 de setembro, a ocupação de leitos críticos ficou abaixo de 30%, pela quarta vez em 2021. Para o professor Ricardo Valentim, coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) da UFRN e integrante do comitê

científico do RN, o cenário tem algumas justificativas, como a cobertura vacinal e a adesão da população aos protocolos sanitários.

O pesquisador detalha que, desde o final de maio passado, o estado potiguar tem experimentado uma redução gradual e sustentada de novos casos. O período citado é referente ao pico da segunda onda da pandemia da covid-19. "Com a redução de novos casos, as internações também começaram a cair. Atualmente, os óbitos também estão em redução. Do início de junho até agora, os dados epidemiológicos no



Valentim afirma que, para continuar controlando a pandemia, é necessário que a população permaneça adotando protocolos

RN têm reduzido de forma sustentada, ou seja: semana após semana", destaca.

Valentim pontua que, ao analisar a taxa de ocupação dos leitos, é necessário considerar a redução no número de leitos disponíveis. Segundo ele, no final de maio eram 430

de leitos de UTI disponíveis na rede SUS do estado. Até esta quarta-feira 8, a oferta foi reduzida para 230 leitos. Para o pesquisador, os leitos que não mais existem para essa demanda estavam "ociosos" e, por isso, precisaram ser remanejados para atender outras doenças.

"Não só reduziu a ocupação, como diminuiu a oferta de leitos. Não havia mais necessidade desses leitos, que estavam ociosos. Tanto leito de UTI como leitos clínicos. O mais significativo, nesse contexto, é o leito de UTI. Ao analisarmos esses dados, vemos que a pandemia

no RN, da perspectiva assistencial, está controlada", avalia.

A análise do professor da UFRN leva em consideração, ainda, que até o mês de junho, a média de solicitações de internações era de 100 pedidos diários. Tal pontuação vem reduzindo, conforme avaliação dele, a cada mês. Hoje em dia, os pedidos ficam abaixo de 20. "Tem dia com mais, outros com menos. Tem dia que chega a ter 10 pedidos de internações", comenta.

Sobre a ameaça existente em torno da variante Delta, Valentim reforça a segurança e eficácia da vacinação no enfrentamento dessa realidade. "O RN tem cobertura vacinal acima de 81% da população adulta. Com certeza isso tem influenciado o controle da pandemia da covid-19 no estado. Mesmo com a introdução da variante Delta, a imunização tem produzido um impacto positivo na transmissibilidade e redução no número de casos", pondera.

Por fim, o pesquisador afirma que, para continuar controlando a pandemia, é necessário que a população permaneça adotando os protocolos sanitários já conhecidos, como o uso de máscara e a higienização das mãos. Além disso, ele reforça a importância de concluir o esquema vacinal: "É provável que nos próximos dias, se a população continuar se ajudando e se imunizando, o estado continue observando essas tendências de redução gradual e sustentada que tem se mantido".

Link <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prf-monitora-as-rodovias-no-estado/520267>

PRF monitora as rodovias no Estado

« **PROTESTOS** » Polícia Rodoviária não registrou bloqueios ou aglomerações expressivas de caminhoneiros no Rio Grande do Norte. Grupo de apenas 6 caminhoneiros aguardava comando de outros Estados ontem

Os caminhoneiros que são a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro iniciaram as mobilizações em diversas partes do Brasil desde o último dia 7 de setembro. Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), até o início da manhã da quinta-feira (9), manifestações bloqueavam trechos de rodovias em 15 Estados.

No Rio Grande do Norte, de acordo com a PRF, não houve registro de nenhum bloqueio até esta quinta-feira (9). A corporação monitora a movimentação de caminhoneiros desde o último dia 8 no Estado, mas não foram identificados pontos críticos ou aglomerações expressivas.

Ainda na quinta pela manhã, um grupo de 6 pessoas se reuniu em um posto de gasolina às margens da BR-101, em Parnamirim, à espera de definições sobre uma possível intervenção na via. Segundo um dos caminhoneiros presentes, Valdir Pereira, essa definição dependeria de decisões tomadas por lideranças de outras partes do Brasil.

Dentre as pautas da categoria, de acordo com Pereira, está a destituição de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). "O presidente [Bolsonaro] quer nos ajudar, mas o STF rebate. Precisamos acabar com isso para sabermos onde está a verdade. Se a gente tirar o STF e as coisas continuarem acontecendo do mesmo jeito que estão, vamos saber que o problema não era o Supremo", afirma.

Aos 43 anos, Valdir Pereira conta que é caminhoneiro desde os 18. Casado e pai de três filhos, ele relata já ter enfrentado inúmeros desafios pelo País. "Por isso mesmo, eu sempre procurei o melhor para mim e para os meus colegas", conta. O caminhoneiro participou das manifestações de 2018 no Rio Grande do Norte.

"Para ser caminhoneiro hoje é preciso gostar do caminhão. Nós enfrentamos muita pressão. Para atingir os padrões que o País exige, é preciso arcar com inúmeros custos: do ar-condicionado do caminhão, ANTT [documento da Agência Nacional de Transportes Terrestres para regularização



Movimentação de caminhões começou a ser monitorada pela PRF no último dia 08. Ao contrário de outros estados, RN não teve bloqueios registrados



Grupo de apenas 6 caminhoneiros apoiadores de Bolsonaro se reuniu ontem em Parnamirim

de transporte de cargas e passageiros), curso MOPP [que habilita o motorista para o transporte especializado], exame toxicológico, adequação do tacógrafo... Se faltar um desses itens, o caminhoneiro é penalizado" detalha.

Inflação

Por causa dos altos custos, Valdir Pereira, que chamou os cami-

honeiros ao bloqueio na BR-101, afirmou que a intenção também é alertar sobre a atual situação da categoria.

"Eu acredito que esse movimento vai trazer uma resposta para o Brasil e será uma resposta positiva. O presidente Jair Bolsonaro sempre procurou fazer o certo para todos nós". Pereira não acredita que o protesto será pre-

judicial ao Governo. Em outras partes do País, vias foram fechadas, mas o presidente pediu que os protestos fossem encerrados.

"Fala para os caminhoneiros aí, que são nossos aliados, que esses bloqueios atrapalham nossa economia", disse Bolsonaro em áudio que circulou nas redes sociais na quarta-feira (8).

Para Valdir Pereira, os blo-

queiros poderão somar pontos às pautas do próprio presidente. "Podem prejudicar o Brasil, mas será que se o motorista não tivesse metido as caras, o presidente conseguiria todo esse movimento sozinho?", questiona.

Colega de Valdir Pereira, Luiz Sérgio Bezerra, de 47 anos, diz que, mesmo a favor do Governo, as manifestações têm também o objetivo de conscientizá-lo quanto à realidade dos brasileiros.

"Não estou falando contra o Governo, mas sim da nossa realidade. Quem depende da gasolina, por exemplo, como muitos de nossos caminhoneiros, está sofrendo muito. E não é só a gente que enfrenta dificuldades. O gás de cozinha, por exemplo, tem aumentado bastante", relata.

Bezerra é motorista desde 1997. Segundo ele, a profissão é motivo de orgulho, mesmo com tantas dificuldades. "Deus me deu um caminhãozinho para trabalhar e é daqui que eu sustento minha família. Nossas condições de trabalho são difíceis. Viver só da renda do caminhão é bem complicado, mas a gente vai conseguindo aos poucos", relata.



MEMÓRIA

O Rio Grande do Norte e o Brasil enfrentaram 11 dias de greve dos caminhoneiros em 2018. Os bloqueios e intervenções em diversos pontos de rodovias federais, entre os dias 21 de maio e 1º de junho daquele ano, paralisou serviços, afetou o fornecimento de combustíveis e a distribuição de alimentos e insumos médicos. No Rio Grande do Norte, como em boa parte do país, os caminhoneiros pararam no dia 21 de maio de 2018. Eles exigiam a redução nos preços do óleo diesel. Também exigiam a fixação de uma tabela mínima para os valores de frete. A paralisação afetou rodovias de ao menos 17 Estados.

Com as rodovias fechadas, logo os efeitos da greve começaram a afetar as atividades econômicas. O abastecimento de combustíveis foi um dos primeiros serviços a sofrer com a interrupção. A consequência foi a redução de frota de ônibus, postos de gasolina parados, desabastecimento em supermercados e centros de abastecimento e a interrupção da produção em fábricas.

No fim de maio, o governo federal fechou acordo com os caminhoneiros. As medidas tomadas foram a redução da Cide sobre o diesel e corte de até 10%

Bloqueios pelo Brasil atingiram 15 Estados

Em todo o Brasil, já ao meio dia da quinta-feira, a maior parte dos bloqueios havia sido desmobilizada. Os agentes da PRF orientaram os motoristas a permitir a fluidez no tráfego das rodovias. Os bloqueios começaram durante as manifestações do Dia da Independência convocadas pelo presidente Jair Bolsonaro.

"Ao todo, já foram debeladas 117 ocorrências com concentração de populares e tentativas de bloqueio total ou parcial de rodovias durante as últimas horas", afirmou, em nota, o Ministério da Infraestrutura.

que as paralisações poderão causar graves consequências para o abastecimento, que poderão atingir o consumidor final e o comércio de produtos de todas as naturezas, incluindo essenciais, como alimentos, medicamentos e combustíveis.

Diante dos protestos, a Frente Parlamentar Mista do Caminhoneiro Autônomo e Celetista enviou ontem ofícios ao diretor-geral da PRF, ao Ministério da Infraestrutura, à Presidência da República e outros órgãos, em que pede ação imediata das forças de segurança pública para garantir

eles: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Tocantins, Rio de Janeiro, Rondônia, Maranhão, Roraima, São Paulo e Pará.

Em nota divulgada nas primeiras horas desta quinta-feira, 9, o Ministério da Infraestrutura afirmou que pontos de bloqueio total no Rio de Grande do Sul e em São Paulo foram liberados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), além de trechos de retenção no norte de Santa Catarina. Segundo o órgão, agentes ainda estão atuando em pontos

Setembro convocadas pelo presidente Jair Bolsonaro e seguiram durante o dia.

O Ministério frisou que foram debeladas 117 ocorrências com grupos de caminhoneiros e tentativas de bloqueio total ou parcial de rodovias durante as últimas horas e que "a disseminação de vídeos e fotos por meio de redes sociais não necessariamente reflete o estado atual da malha rodoviária."

Em boletim, o ministério destacou que a composição das mobilizações é heterogênea, "não se limitando a demandas ligadas à

Ao todo, já foram debeladas 117 ocorrências com concentração de populares e tentativas de bloqueio"

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
Em Boletim

A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) manifestou repúdio aos bloqueios. As concentrações já preocupam distribuidoras de combustíveis, que temem desabastecimento de produtos como gasolina e óleo diesel.

Em nota, a entidade afirma

o trânsito nas rodovias. A Frente afirma que, em decorrência dos atos iniciados no 7 de Setembro, ainda ocorrem obstruções de trânsito em estradas federais "com madeiras, pedras e pneus".

Caminhoneiros realizaram desde o fim da tarde da quarta-feira, 8, paralisações em estradas de ao menos 15 Estados. São

de interdição em Minas Gerais.

As concentrações preocupam distribuidoras de combustíveis, que temem desabastecimento de produtos como gasolina e óleo diesel. A situação mais crítica é nos Estados de Santa Catarina e Mato Grosso.

Os bloqueios começaram durante as manifestações do 7 de

categoria" e chegou a afirmar não haver previsão de que os bloqueios nas rodovias afetem o abastecimento de produtos no País. No último informe, porém, ao anunciar a liberação dos trechos na região norte de Santa Catarina disse que a mobilização no local "chegou a ameaçar" as condições de abastecimento.

no preço do combustível nas refinarias por 30 dias. Com isso, as rodovias passaram a ser liberadas a partir do dia 31 de maio. As rodovias federais do Rio Grande do Norte foram liberadas a partir do dia 12 de junho.

10/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-sera-o-primeiro-do-nordeste-a-ter-buggy-ela-trico/520259>

RN será o primeiro do Nordeste a ter buggy elétrico

«TECNOLOGIA» Previsão é de que o buggy elétrico esteja pronto em 2022, numa parceria do Senai, UFRN, EIC/Trier (Alemanha) e empresa Selvagem

BRUNO VITAL
Repórter

Rio Grande do Norte larga na frente na produção de buggy elétrico. De olho no “mercado do futuro”, o Estado será o primeiro da região Nordeste a desenvolver o tradicional veículo, que passa pelas dunas potiguares, com motor 100% elétrico. Na quinta-feira (9), foi assinado um acordo de cooperação entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/RN) e Indústria Selvagem para a produção do veículo. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) também participa do processo. A ideia é utilizar a expertise da Selvagem — pioneira no setor, com 45 anos de atuação, e principal responsável pela frota de buggies do RN — para iniciar o novo modelo de produção.

Previsão é de que o buggy elétrico esteja pronto em 2022, segundo funcionários da Selvagem. O desenvolvimento faz parte do Projeto Verena, da Câmara de Indústria e Comércio de Trier (EIC/Trier), da Alemanha. A parceria do Senai com os alemães é executada desde 2018. É de lá que virão o motor e as baterias que alimentarão o buggy elétrico potiguar. O protótipo é igual ao de um buggy convencional e já está pronto, aguardando apenas chegada dos equipamentos e de uma capacitação específica com especialistas da EIC/Trier para os técnicos que colocarão o veículo para rodar.

Segundo Rodrigo Mello, diretor regional do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ES), o objetivo é aproveitar a tradição do Rio Grande do Norte na produção de energia limpa — atualmente, o Estado é o maior produtor de energia eólica do País — para explorar a produção de veículos que não emitem gases poluentes. “Todo mundo energe que o turismo é a cara de Natal, do Rio Grande do Norte, em especial o turismo das praias, de ar puro. E a Selvagem, que é uma indústria potiguar e faz o principal veículo que anda pelas dunas, procurou o Senai para que a gente pudesse fazer um car-



MAIS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a videoreportagem.



ro elétrico, mas com o perfil do Rio Grande do Norte. Esse é o mercado do futuro”, coloca.

A autonomia do modelo, ou seja, a distância que conseguirá percorrer com baterias cheias, antes de precisar de recarga, é estimada em 200 quilômetros, de acordo com o professor de automação e eletrotécnica do CTGAS-ER, Davinson Rangel. Seria suficiente, por exemplo, para dois passeios ida e volta entre as praias de Ponta Negra e Muriú, uma das principais rotas turísticas no litoral potiguar.

Como a utilização do veículo em dunas exigiria mais das baterias e do motor do que o tráfego somente em asfalto e estradas de terra, essa autonomia, entretanto, poderia variar. “Iremos desenvolver um produto inicialmente 100% potiguar que certamente será referência, propiciando uma fonte de energia limpa para um produto que agrega ao turismo a preocupação com o meio ambiente”, diz o Emerson Batista, diretor do Senai.

O investimento da pesquisa, bem como o custo para o usuário final ainda não podem ser calculados porque dependem de uma série de fatores que variam no decorrer dos trabalhos de produção. Apesar da projeção de conclusão do primeiro veículo em 2022, os desenvolvedores não estimam data para início da fabricação em escala comercial. Mas a demanda em potencial já é notada. “Todos os dias alguém nos procura em busca desse buggy”, diz o fundador da Selvagem, Marcos Neves.



TIAGO ROCHA

Protótipo do buggy elétrico é o mesmo do convencional e já está pronto, aguardando apenas motor e baterias que virão da Alemanha

RN já tem 105 carros elétricos em circulação

TIAGO ROCHA

Em meio a preocupações com o meio ambiente e com a finitude de reservas de combustíveis fósseis como petróleo, gás natural e carvão mineral, o mundo volta as atenções para os carros elétricos, vistos como o futuro do setor. A União Europeia (UE), por exemplo, quer proibir o uso de carros à combustão até 2035. Na esteira global, o Rio Grande do Norte dá um passo importante para entrar de vez no chamado mercado do futuro, avalia o professor e chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da UFRN, Diomadsom Belfort.

“Essa é uma demanda da sociedade como um todo. Em alguns locais há uma legislação específica para que os carros sejam elétricos, que não possuam poluentes, como é o caso de Fernando Noronha, que até 2030 vai ter que estar com todos os carros convertidos. Todo mundo vai ser beneficiado com isso, seja a sociedade, que usufrui do produto, o turista, o bugueiro, até os mecânicos”, acrescenta. Atualmente, o Rio Grande do Norte tem 105 carros elétricos em circulação, segundo o Departamento de Trânsito do Estado (Detran/RN).

Além das vantagens ambientais e sustentáveis, o eletricista montador Geovane Barbosa conta que o processo de montagem do buggy elétrico será facilitado em relação ao buggy tradicional devido ao número de peças. “A gente elimina mais de 300 peças, com o buggy elétrico vão ser basicamente o motor, o estator e os fusíveis. São as prin-



Diomadsom Belfort, UFRN: turismo ficará mais limpo e econômico

cipais partes. Com isso, depois de toda a capacitação, preparo, a gente vai poder montar mais e em menos tempo. A manutenção também é menos complexa porque não tem tantas peças como os carros normais”, explica o funcionário que trabalha na Selvagem há nove anos.

Outro fator que poderá alavancar a adesão ao motor movido a eletricidade, no futuro, por parte dos donos de buggies é a possibilidade da conversão de um veículo comum para o sistema elétrico. “Já existe uma quantidade de veículos elétricos no mercado, principalmente na ilha de Fernando de Noronha. A vantagem é que a nossa estrutura inicial de conversão já é a estrutura do veículo à combustão. Então a gente vai ter essa fa-

cilidade de pegar o veículo convencional e poder transformar ele em elétrico. A caixa de marcha, por exemplo, toda a parte mecânica do carro elétrico é similar ao do modelo atual”, detalha José Henrique, colaborador da Indústria Selvagem.

Economia

De acordo com o professor Diomadsom Belfort, o turismo com buggies poderá ficar mais limpo e econômico em decorrência de soluções que serão desenvolvidas no projeto. Dados levantados pela universidade apontam que 715 bugueiros estão credenciados pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e atuando nos municípios de Baía Formosa, Tibau do Sul, Natal e Extremoz. Entre os custos ope-

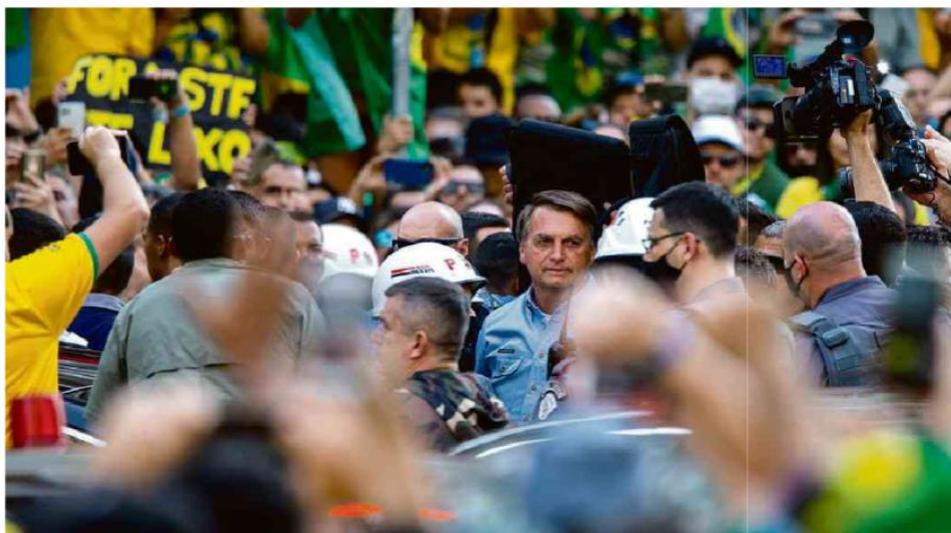
racionais da atividade estão gastos com combustível, que giram em torno de R\$ 80 a R\$ 100 por passeio, que poderão ficar para trás com os veículos elétricos.

Projeto

O buggy elétrico em desenvolvimento no RN é um veículo planejado para usar eletricidade para se locomover, por meio de baterias que alimentam o motor. O Senai ficará responsável pelo desenvolvimento do uso da tecnologia e a integração dos componentes elétricos e mecânicos do veículo. A UFRN caberá a parte de “inteligência do buggy”, o que inclui toda a parte de controle, acionamento de motor, verificação da vida útil da bateria, análise do ambiente e detecção de falhas.

Já a EIC/Trier vai fornecer a tecnologia e promover o treinamento necessário. Um curso de mecatrônica automotiva de 180 horas será ministrado para a equipe envolvida, por especialistas da Alemanha. O país é o maior produtor europeu de veículos elétricos. “É uma enorme satisfação contribuir para a concepção e construção do primeiro buggy elétrico do Nordeste do Brasil e a gente fica ainda mais feliz por esse buggy ter surgido no Rio Grande do Norte, que normalmente é um estado que todos conhecem pelo turismo mas também é um lugar onde se constrói tecnologia de ponta para um Brasil melhor e para um mundo cada vez mais sustentável”, afirma Andreas Dohle, consultor alemão da EIC/Trier.

10/09/2021



Bolsonaro em meio a apoiadores durante manifestação na Paulista Danilo Verpa - 7 set. 21 / Folhapress

Continuação da pág. A4

Durante discurso na Câmara, a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) defendeu Bolsonaro e disse que quem o critica não entendeu o propósito da nota.

"Algumas pessoas se desorientam com ele pelo tema e pela postura de paz que existe nessa nota, pelo tom de paz do pedido de harmonia entre os Poderes. Mas ele prova, mais uma vez, o grande estadista que é, ao mostrar que nunca quis ruptura", justificou.

Já o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), líder do centrão e autointitulado "amortecedor" no Palácio do Planalto, publicou o texto em suas redes e disse no Twitter: "A harmonia e o diálogo entre os Poderes compõem as bases nas quais se sustenta nosso país. O gesto do presidente @jairbolsonaro demonstra que estamos unidos no trabalho pelo que mais importa, a recuperação do nosso país e o cuidado com os brasileiros".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), elogiou a manifestação do chefe do Executivo. "A declaração à nação do presidente Jair Bolsonaro, afirmando inclusive que a harmonia entre os Poderes é uma determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", vai ao encontro do que a maioria dos brasileiros espera", escreveu nas redes sociais.

Por outro lado, adversários declarados do presidente da República aproveitaram o recuo para criticá-lo. O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), acrescentando em post a imagem de um rato e escreveu: "O leão virou um rato. Grande dia".

O presidenciável do PDT Ciro Gomes disse que a nota de Bolsonaro "é a rendição mais ridícula e humilhante de um presidente em toda história mundial". "E a prova de que ele não tem mais autoridade política nem moral de governar o país", afirmou.

O texto de Bolsonaro é encerrado com o lema "DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA", da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento fascista e anticomunista fundado por Plínio Salgado em 1932, em São Paulo, que atraiu milhares de simpatizantes em todo o país.

Esta não é a primeira vez em que o presidente usou o mote. O lema foi usado para divul-

deres continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas", disse Bolsonaro em referência a Moraes.

O ministro foi o responsável por decisões recentes contra bolsonaristas que ameaçam as instituições. Ele tem agido a partir de pedidos da PGR (Procuradoria-Geral da República), sob o comando de Augusto Aras, indicado por Bolsonaro, e da Polícia Federal, subordinada ao presidente.

Os atos de terço foram dominados por discursos golpistas do presidente e por faixas, cartazes e gritos autoritários e antidemocráticos de seus apoiadores. O STF foi o principal alvo. Já na avenida Paulista, exortou desobediência a decisões da Justiça.

"Nós devemos sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade. Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou", afirmou.

"[Quero] dizer aos canalhas que eu nunciarei preso", disse o presidente, que prosseguiu. "Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade."

Nessas falas, Bolsonaro cometeu crimes de responsabilidade, segundo especialistas ouvidos pela Folha, além de poder ter cometido também crimes comuns, ilícitos eleitorais e ato de improbidade administrativa, na avaliação de parte dos entrevistados. **Mariana Holanda, Mateus Vargas, Julia Chaib, Renato Machado e Washington Luiz**

Colaborou Anna Virginia Balloussier, de São Paulo

Jair Bolsonaro recua após ameaças golpistas e diz que não quis agredir Poderes

Presidente atribui palavras a 'calor do momento', mas à noite volta a provocar ministro; mudança de tom desagradou grupos bolsonaristas

BRASÍLIA Dois dias após atacar o STF (Supremo Tribunal Federal) com ameaças golpistas, o presidente Jair Bolsonaro divulgou uma nota nesta quinta-feira (9) na qual recua, afirma que não teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes" e atribui palavras "contudentes" anteriores ao "calor do momento".

"Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", afirmou.

Antes da divulgação da nota, Bolsonaro conversou por telefone com Moraes, conforme antecipou o Painel. A ligação foi mediada por Michel Temer (MDB), responsável pela indicação de Moraes ao STF quando estava no comando da Presidência da República.

Temer chegou em Brasília pela manhã e voltou para São Paulo no final da tarde. Ele ajudou a redigir a nota com mudança de tom de Bolsonaro.

O responsável por intermediar a conversa foi o AGU (Advogado-geral da União), Bruno Bianco. Também partici-

FRASES DE BOLSONARO ANTES E DURANTE O 7 DE SETEMBRO

“Nunca outra oportunidade para o povo brasileiro foi tão importante ou será importante quanto esse

veis, as pessoas podem penetrar nelas", disse o presidente, em tom de deboche.

A mudança de tom de Bolsonaro na nota divulgada à tarde desagradou alguns de seus principais aliados.

"Continuo aliado, mas não alienado! Bolsonaro pode colocar a nota que quiser, Alexandre de Moraes continua a ser um ditador da toga que rasgou a Constituição e prendeu gente inocente", escreveu em rede social o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

Na terça (7), ele estava ao la-

Leia a íntegra da carta divulgada nesta quinta (9) por Jair Bolsonaro

Declaração à Nação

No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como Presidente da República, vir a público para dizer:

1. Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.

2. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news.

3. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder não têm o direito de "esticar a corda", a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia.

Céticos, ministros do STF veem nota como resposta a isolamento

BRASÍLIA Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) viram com ceticismo a nota divulgada pelo presidente Jair Bolsonaro nesta quinta-feira (9) na qual ele diz não ter tido a intenção de atacar outros Poderes nas manifestações do 7 de Setembro.

A mudança de tom do presidente após repetidos xingamentos a integrantes da corte desagradou grupos bolsoneiros, foi elogiada pelos presidentes do Senado e da Câmara, mas vista com ceticismo pelos magistrados.

Horas depois de divulgá-la, Bolsonaro usou sua live semanal para tentar se justificar a apoiadores, dizendo não haver "nada de mais" na nota, e voltou a questionar as urnas eletrônicas e a provocar o ministro do STF e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Luís Roberto Barroso.

Bolsonaro passou os últimos dois meses com seguidos ataques ao STF e xingamentos a alguns de seus ministros como estratégia para convocar seus apoiadores para os atos do 7 de Setembro, quando repetiu as agressões e fez uma série de ameaças à corte e a seus integrantes.

Os principais alvos de Bolsonaro sempre foram os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. No 7 de Setembro, porém, buscou também emparelhar o presidente do STF, Luiz Fux.

Nesta quinta, Bolsonaro disse que suas palavras, "por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum". Ele disse reiterar seu "respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país".

"Essas questões [embates com o STF] devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no artigo 5º da Constituição Federal", disse,

parando o encontro os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo).

A nota de Bolsonaro foi divulgada um dia depois de o presidente afirmar, em reunião com ministros do governo, que não iria recuar na disputa com o STF. A conversa foi tensa, segundo uma autoridade, e o mandatário chegou a cobrar mais engajamento de alguns de seus subordinados.

O recuo do chefe do Executivo também ocorre um dia após Fux ter feito duro discurso contra as falas golpistas de Bolsonaro no 7 de Setembro e afirmou que a ameaça de descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, se confirmada, configura "crime de responsabilidade".

Na noite desta quinta, Bolsonaro disse que "muitos estão batendo em mim por causa da nota", uma referência às queixas de apoiadores após ter inflamado ataques golpistas. Justificou que quis mostrar com a nota que está "pronto para conversar".

Ele voltou a defender o voto impresso, mudança já rejeitada pela Câmara dos Deputados, e disse que "palavras bonitas" de Barroso não convencem ninguém. Em seguida, ainda fez insinuações de cincho homofóbico ao comentar que o presidente do TSE anunciou a criação de comissão para tratar da transparência e segurança nas eleições.

"Se anuncia que está anunciando novas medidas protetivas por ocasião das urnas é porque elas têm brecha. É porque, Barroso, elas são penetráveis. Entendeu, Barroso? Ministro Barroso, entendeu? As urnas são penetrá-

nosso próximo 7 de Setembro Em Uberlândia (MG), em 31.ago

“Essas uma ou duas pessoas têm que entender o seu lugar. E o recado de vocês, povo brasileiro, nas ruas, na próxima terça-feira, dia 7, será um ultimato para essas duas pessoas [Moraes e Barroso]” Em discurso na cidade de Tanhaçu (BA), em 3.set

“Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou. (...) Sai Alexandre de Moraes, deixa de ser canalha” Em discurso na av. Paulista, em 7.set

do de Bolsonaro quando este chamou o ministro do STF de canalha na avenida Paulista. "Minhas convicções são inegociáveis", afirmou o pastor.

A Folha Malafaia diz que não falou com o presidente a respeito, mas fez uma suposição. "Como Temer é quem indicou Alexandre, quer dizer, tem uma comunhão muito grande —estou supondo, hein?—, pode ser um acordo: Bolsonaro dá um passo atrás para Alexandre de Moraes encerrar esses inquéritos. Estou supondo, tá? Se não for isso, aí vou dizer pra você que o presidente vai ficar em maus lençóis com a base dele."

"A realidade: a nota foi horrosa e uma confissão de bravata. A mentira: que desejo ver o presidente fora do poder. A lição: não defenda seu sentimento contra a realidade, mesmo que isso custe caro, cumpria o que você promete", escreveu o blogueiro bolsoneiro Allan dos Santos.

A manifestação de Bolsonaro também provocou reações no PTB, presidido pelo bolsoneiro Roberto Jefferson. Em uma nota publicada no início desta noite, o partido afirmou, sem citar o recuo do presidente, que "não se transige a tirania". Jefferson está preso desde agosto após decisão de Moraes.

"O presidente nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, Roberto Jefferson, está pagando um alto preço por lutar pela liberdade do povo brasileiro. Outros também passam pela mesma situação, contudo, alguns líderes libertam seus liderados, enquanto outros os tornam livres", disse o partido no comunicado.

Continua na pág. A5

4. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum.

5. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.

6. Sendo assim, essas questões devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.

7. Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país.

8. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição.

9. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles.

10. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinhio meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA
Jair Bolsonaro
Presidente da República
federativa do Brasil

gar o partido que Bolsonaro tentou fundar, a Aliança pelo Brasil, após sua saída do PSL.

Os primeiros sinais de recuo de Bolsonaro foram emitidos na noite de quarta-feira (8). Em áudio, o presidente pediu a aliados que fizessem contato com caminhoneiros alinhados ao governo para liberar as rodovias bloqueadas depois dos protestos de raiz golpista do dia 7 de Setembro.

Em uma mensagem, o presidente disse que a interrupção do trânsito prejudicava a economia. "Fala para os caminhoneiros aí que [eles] são nossos aliados, mas esses bloqueios aí atrapalham a nossa economia. Isso provoca desabastecimento, inflação, prejudica todo mundo, em especial os mais pobres. Então, dá um toque nos caras aí, se for possível, para liberar, tá ok? Para a gente seguir a normalidade." Caminhoneiros duvidaram o teor da mensagem. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, divulgou vídeo para confirmar que o áudio era de fato de Bolsonaro.

No discursos diante de milhares de apoiadores em Brasília e São Paulo no 7 de Setembro, Bolsonaro fez ameaças golpistas contra o STF, exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairá morto da Presidência.

Na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro fez uma ameaça direta a Fux. "Ou o chefe desse Poder [Fux] enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse, referindo-se às recentes decisões de Moraes contra bolsoneiros. "Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos Três Po-

Eles afirmam que a postura não vai alterar o rumo de investigações que estão no tribunal e na Justiça Eleitoral.

Integrantes do tribunal avalliam nos bastidores que Bolsonaro mudou de tom por se sentir mais isolado politicamente à medida que cresceu, nos últimos dias, a articulação de partidos de centro e centro-direita a favor do impeachment do presidente.

O texto publicado pelo Palácio do Planalto foi redigido com a ajuda de Michel Temer (MDB), após um encontro do ex-presidente com Bolsonaro. Na ocasião, Temer telefonou para Alexandre de Moraes e colocou Bolsonaro na linha com o ministro. Interlocutores do ex-presidente dizem que ele articulou uma trégua.

Na prática, porém, magistrados afirmam que a conversa serve para acalmar o mercado financeiro e amenizar a alta do dólar, mas não muda a disposição de Moraes de seguir em frente com inquéritos que miram aliados e o próprio Bolsonaro por propagação de notícias falsas e ataques às instituições.

Além disso, a negociação para encontrar uma saída para resolver o rombo dos precatórios do governo, que vinha sendo articulada com o STF, deve continuar travada.

Surpresos com o texto, ministros do Supremo e do TSE entraram em compasso de espera para ver se o presidente vai "recuar do recuo".

A expectativa é que o presidente mantenha os ataques ao sistema eleitoral, às urnas eletrônicas e continue propagando suspeitas falsas sobre as eleições do ano que vem. **JC, MH e Bruno Boghossian**

Inflação encosta em 2 dígitos após maior alta em 21 anos

Com reajustes disseminados, IPCA vai a 0,87% em agosto e a 9,68% em 12 meses

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação oficial do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), alcançou a maior taxa para agosto (0,87%) em 21 anos e, com o resultado, encostou em dois dígitos no acumulado de 12 meses (9,68%). É o que apontam os dados divulgados nesta quinta-feira (9) pelo IBGE.

Na visão de economistas, o quadro reflete uma difusão maior da alta de preços entre os setores da economia. Analistas do mercado financeiro ainda evitam falar em descontrole inflacionário, mas passaram a elevar suas projeções para o IPCA tanto em 2021 quanto em 2022.

Tudo isso ocorre no momento em que o Brasil amarga uma crise hídrica prolongada, que encarece as contas de luz, e um acirramento da tensão política, que impacta a taxa de câmbio.

Segundo o IBGE, a alta de 0,87% em agosto é a maior para o IPCA desde 2000. O resultado, associado principalmente ao aumento da gasolina, veio após um avanço ainda mais forte em julho, de 0,96%.

Mesmo com a desaceleração, a taxa de agosto ficou acima das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,71%.

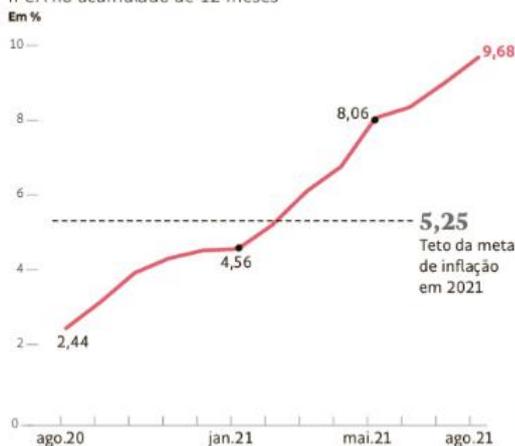
Ao chegar a 9,68% no acumulado de 12 meses, o IPCA ampliou a distância do teto da meta de inflação perseguida pelo Banco Central. No acumulado até julho, a variação estava em 8,99%.

O teto da meta em 2021 é de 5,25%. O centro, de 3,75%.

É um quadro preocupante. Estamos passando por uma seca muito grande e tivemos uma forte alta do dólar, que impacta combustíveis e atinge outros setores da cadeia pro-

Escalada da inflação

IPCA no acumulado de 12 meses



Variação mensal do IPCA



Inflação por grupos

No acumulado de 12 meses, até ago.21, em %



IPCA nas capitais

No acumulado de 12 meses, até ago.21, em %

passou a ameaçar o controle da inflação neste ano. É que a escassez de chuva força o acionamento de usinas térmicas, o que eleva os custos de geração de energia elétrica. O reflexo é a luz mais cara.

Em uma tentativa de frear a inflação, o Copom (Comitê de Política Monetária do BC) passou a subir a taxa básica de juros (Selic). Em agosto, o colegiado confirmou alta de um ponto percentual na Selic, para 5,25% ao ano.

Os preços em patamar alto, em um ambiente de juros maiores, desemprego acentuado e renda fragilizada, jogam contra o consumo das famílias e os investimentos das empresas.

Para parte dos analistas, o país corre o risco de embarcar em um período de estagnação nos próximos meses. O fenômeno é caracterizado por combinar fraqueza econômica e preços em alta.

“A conjunção de crise hídrica com elevação forte dos juros causa sensação de estagnação iminente”, apontou recente relatório da consultoria MB Associados.

Analistas também demonstram preocupação com a turbulência política. A crise protagonizada pelo governo pressiona o dólar para cima, o que impacta preços de itens como combustíveis.

Na avaliação do economista-chefe do Banco Original, Marco Caruso, além dos reflexos no câmbio, a tensão política também traz incertezas sobre a condução da política fiscal às vésperas das eleições de 2022. Após a divulgação do IPCA de agosto, o Original revisou para cima suas projeções para o índice de inflação.

A alta prevista em 2021 passou de 7,85% para 8,5%.

O aumento de preços de produtos considerados básicos para a alimentação das famílias tem levado os super-

ditiva. O resultado de agosto mostrou um aumento mais generalizado nos preços", diz a economista Vivian Almeida, professora do Ibmecc/RJ.

A alta de preços mais disseminada pode ser medida pelo índice de difusão do IPCA. Conforme o IBGE, o indicador, que analisa o percentual de itens com aumentos nos valores, passou de 64% em julho para 72% em agosto.

Foi a primeira vez em 2021 que o indicador acima de 70%. Em dezembro do ano passado, o índice de difusão também estava em 72%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE subiram em agosto, com destaque para o segmento de transportes. Puxado pelos combustíveis, esse ramo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 ponto percentual) no índice geral do mês.

Dentro de transportes, a gasolina subiu 2,80%. O combustível, aliás, teve o principal impacto individual (0,17 p.p.) no IPCA de agosto.

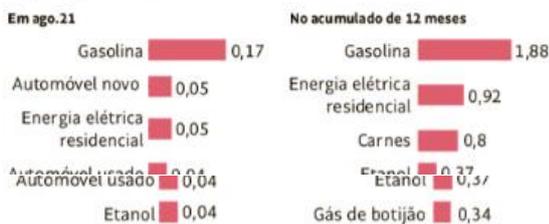
"O preço da gasolina é influenciado pelos reajustes aplicados nas refinarias de acordo com a política de preços da Petrobras. O dólar, os preços no mercado internacional e o encarecimento dos biocombustíveis são fatores que influenciam os custos, o que acaba sendo repassado ao consumidor final", disse André Felipe Guedes Almeida, analista da pesquisa do IBGE.

A segunda maior contribuição entre os grupos (0,29 ponto percentual) veio de alimentação e bebidas (1,39%), que acelerou em relação ao mês anterior (0,60%).

Conforme Almeida, o avanço nos preços de alimentos pode ser associado, em par-



Maiores impactos no IPCA
Em pontos percentuais



Fonte: IBGE

te, ao dólar elevado e aos fenômenos climáticos adversos, incluindo as geadas de julho. Na ocasião, o frio intenso danificou plantações diversas, de milho e café a hortaliças.

O grupo habitação, por sua vez, teve variação de 0,68% e impacto de 0,11 ponto em agosto. O resultado ficou abaixo de julho (3,10%). A variação do grupo ainda foi influenciada pela alta da energia elétrica (1,10%), mesmo com a de-

saceleração do item em relação ao mês anterior (7,88%).

A escalada do IPCA ganhou corpo ao longo da pandemia. Em um primeiro momento, houve disparada de preços de alimentos e, em seguida, avanço de combustíveis. Alta do dólar, estoques menores e avanço das commodities ajudam a explicar o comportamento dos preços.

Não bastasse essa combinação, a crise hídrica também

mercados a ampliar o número de marcas, de modo a oferecer mais opções.

Segundo o vice-presidente da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), Marcio Milan, o movimento vem sendo observado há pelo menos quatro meses e aparece principalmente em itens como arroz, feijão, café em pó, açúcar, frango e ovos.

No caso do arroz, de 6 a 7 marcas, em média, os estabelecimentos passaram a oferecer até 12 opções. O monitoramento da entidade indica que, em julho, essa maior variedade permitiu que o consumidor encontrasse pacotes de cinco quilos custando de R\$ 17,50 a R\$ 28. "Para este momento de alta de preços, essa foi uma das alternativas para o consumidor ter mais opções."

Café em pó e leite já estão aparecendo com até dez marcas diferentes, no caso do primeiro, e sete, no segundo, o dobro do que costuma ser oferecido, segundo a Abras.

De janeiro a julho, a variação é de 5,29%. O produto com maior alta em todo o Brasil, na passagem de junho para julho, foi o tomate, com 22,8%. Em 12 meses, subiu 50,95%.

Colaborou Fernanda Brigatti, de São Paulo

Índice supera 10% em 12 meses em 8 das 16 capitais pesquisadas

A maior taxa até agosto, de 12,08%, foi registrada em Curitiba (PR). Depois, Rio Branco (AC) registrou a segunda principal alta entre as regiões: 11,97%. Campo Grande (MS) veio na sequência, com 11,26%.

'Essa greve vai cair no seu colo', alertou Temer

Procurado por Bolsonaro, ex-presidente diz que avisou o sucessor sobre efeitos da mobilização dos caminhoneiros no próprio governo

Eliane Cantanhêde / BRASÍLIA

Após propor, escrever e arrancar do presidente Jair Bolsonaro um compromisso de moderação e reconstrução de pontes com o Supremo Tribunal Federal – e com seu principal alvo, o ministro Alexandre de Moraes –, o ex-presidente Michel Temer disse ao Estadão que é “um eterno otimista”. “Estou muito feliz. É hora de distensionar o País”, afirmou ele, que acertou a trégua com Bolsonaro e com Moraes.

“Veja bem. O presidente não falou num comício, numa entrevista, ou no cercadinho do Alvorada. Ele assumiu um compromisso formal, escrito e assinado com a Nação, um compromisso de moderação”, disse Temer, informando que o presidente leu seu texto, pediu um tempo para pensar e fez “pequenos ajustes”.

No manifesto, que caracteriza um recuo, o presidente defende: “Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando justo em favor do povo e todos respeitando a Constitui-

ção”. E lembra que a harmonia entre os Poderes “não é vontade minha, mas determinação constitucional de todos, sem exceção”.

Temer relatou que Bolsonaro telefonou três vezes para ele, entre a noite de anteontem e a manhã de ontem, e mandou o avião presidencial da FAB para buscá-lo em São Paulo. Em um dos telefonemas, o ex-presidente passou o aparelho para Moraes, que estava ao seu lado, colocando o ministro e o presidente em contato. Temer desembarcou em Brasília com um texto pronto, que



WERTHERSANTANA/ESTADÃO-10/9/2021

Encontro. Temer aconselhou Bolsonaro a 'olhar o futuro'

ofereceu a Bolsonaro num almoço a três no Planalto. Além dos dois, só participou o advogado-geral da União, Bruno Bianco.

O principal conselho de Temer, quando Bolsonaro criticou o Supremo e Moraes, foi claro e direto: “Presidente, vamos olhar o futuro!” Ele estava à vontade para o papel de apaziguador, porque, depois do primeiro telefonema de Bolsonaro, ligou para Moraes, que se dispôs a

conter o incêndio institucional.

Moraes disse a Temer que não tem nada pessoal contra Bolsonaro, seus filhos ou familiares, e apenas “age juridicamente”. Os dois têm longa relação de amizade, e Moraes foi ministro da Justiça e indicado para o Supremo pelo próprio Temer. Além de conversar com Moraes, Temer almoçou com Bolsonaro. Segundo o ex-presidente, Bolsonaro não tratou no

almoço nem sobre temores diante da possibilidade de sofrer impeachment ou processo por crime de responsabilidade, muito menos os dois falaram sobre a hipótese de Bolsonaro ou seus filhos serem presos por ordem do Supremo, como o presidente já disse publicamente.

Um dos temas importantes do almoço, porém, foi bastante atual: a crise criada pela greve dos caminhoneiros. Segundo disse Temer ao Estadão, Bolsonaro afirmou que o movimento era autônomo e “contra o Moraes”, ao que ele alertou para os efeitos contra o próprio Bolsonaro. “Presidente, eu já passei por isso. Mais cedo ou mais tarde, com desabastecimento, aumento de preços, essa greve vai cair diretamente no seu colo”, disse Temer a Bolsonaro, que, segundo ele, concordou. Antes de embarcar devolta para São Paulo, o ex-presidente comentou que recebera um telefonema do Planalto e comemorou: “Eles (os caminhoneiros) já estão desmobilizando”.

Recuo de Bolsonaro faz Bolsa subir 1,72%

Nota do presidente com tom mais ameno em relação ao STF reduz tensão no mercado; cotado a R\$ 5,22, dólar tem queda de 1,86%

Tudo indicava mais um dia de perdas, até que a divulgação de uma carta do presidente Jair Bolsonaro com elogios ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal,

mudou o humor dos investidores e levou o Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, a fechar ontem em alta de 1,72%, aos 115,3 mil pontos.

A virada aconteceu em poucos minutos. Até pouco antes das 16h30, a B3 registrava queda em torno de 0,6%, depois de tentar se firmar no terreno positivo durante boa parte do pregão. Após a divulgação da nota, por volta das 16h40, o índice recuperou quase 3 mil pontos.

O movimento não foi diferente no caso do dólar. A queda até então de pouco mais de 1% se acelerou nos últimos minutos do pregão, e a moeda fechou o dia cotada a R\$ 5,2273 – recuo de 1,86%, o maior em percentual desde 24 de agosto.



Inversão. Mudança na B3 ocorreu minutos depois da nota

Resultado bem diferente de quarta-feira, quando a Bolsa despencou 3,78% como reflexo das ameaças feitas por Bolsonaro du-

rante os atos de 7 de Setembro de que não aceitaria mais as decisões definidas pelo Supremo. Ontem, ele voltou atrás e afirmou na

nota que “nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes”. “A harmonia entre eles (os Poderes) não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.” A nota com o tom mais ameno foi elaborada com a ajuda do ex-presidente Michel Temer, que Bolsonaro mandou buscar em São Paulo para uma reunião no Palácio do Planalto.

Com a recuperação dos negócios, as ações de Petrobras PN e ON mostravam ganho de 2,12% e 0,93%, respectivamente, enquanto entre os grandes bancos os ganhos chegaram a 1,76% para Banco do Brasil ON. Na ponta do Ibovespa, PetroRio Eletrobras ON subiu 6,07%. No lado oposto, Vale ON caiu 0,36%.

“A importância do diálogo entre os Poderes para reduzir os ruídos políticos e, em especial, evitar o isolamento, era a única forma de reduzir o estresse da curva de juros e oferecer um risco menor, para, assim, justificar o potencial de valorização atual”, disse Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

Para o sócio e economista-chefe da JF Trust, Eduardo Velho, o mercado rapidamente “operou” as declarações de Bolsonaro, derubando o dólar e tirando a Bolsa do campo negativo. “Mas acredito que o mercado vai se manter receoso ainda para saber se essa carta do Bolsonaro vai realmente aliviar a crise entre os Poderes”, afirmou ele. / **LUÍS EDUARDO LEAL**
ANTONIO PEREZ E MAIARA SANTIAGO



IPCA maior puxa projeções do ano para além dos 8%

Taxa de 0,87% supera previsões e é a maior para agosto desde 2000

Por Marta Watanabe, Lucianne Carneiro, Alessandra Saraiva, Ana Conceição e Anaís Fernandes —
De São Paulo e do Rio

10/09/2021 05h01 · Atualizado há uma hora



O resultado da inflação oficial em agosto bem acima das expectativas fez com que pelo menos 16 casas, entre consultorias e instituições financeiras, revisassem já ontem as projeções para o IPCA. Na maioria a estimativa para 2021 rompeu os 8%, levando em alguns casos a projeções de inflação acima do centro da meta em 2022.

O IPCA ficou em 0,87% em agosto, superior à mediana de 0,7% coletada pelo Valor Data e a maior taxa para o mês desde 2000 (1,31%). Apesar de puxado pela aceleração de alimentos e de combustíveis como gasolina e diesel, o resultado foi marcado por aumento da proporção de itens com alta de preços. O chamado índice de difusão, que mede esse espalhamento da inflação, passou de 64% em julho para 72% em agosto.

GRÁFICOS

VEÍCULOS

